

294

PLANEJAMENTO FAMILIAR E ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER. *Denise Santos Machry, Neuza Maria de Fátima Guareschi (orient.)* (PUCRS).

Este trabalho faz parte de um projeto de pesquisa integrado entre o grupo de pesquisa Estudos Culturais e Modos de Subjetivação do PPGP da PUCRS e o Serviço de Saúde Comunitária – SSC – de um Grupo Hospitalar Público de Porto Alegre, o qual atende exclusivamente a população SUS. O estudo tem por objetivo investigar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher – PNAISM – apontando para os objetivos desta política, que tem como meta reduzir a morbimortalidade por causas previsível-evitáveis, além de fomentar a implementação de ações que contribuam para a garantia dos direitos humanos das mulheres, estando dentre essas as ações referentes ao Planejamento Familiar – PF. Na primeira etapa é realizada uma análise no que diz respeito às ações referentes ao PF, discutindo questões de concepção e contracepção destas ações relacionadas aos motivos de internação materna que constam no Relatório de Ações Materno-Infantis sobre internação de mulheres por curetagem pós-aborto dos anos de 2004 e 2005 do SSC – composto por três Hospitais e doze Unidades Básicas de Saúde (UBS). Na segunda etapa é evidenciado como e quais orientações são recebidas pelas mulheres usuárias das UBS em relação aos métodos contraceptivos disponíveis na rede pública de saúde, bem como o funcionamento destas no que diz respeito às ações do PF. Para isso, realizamos entrevistas com coordenadores desta ação nas UBS e com demais profissionais de saúde. As entrevistas foram gravadas, transcritas, analisadas e separadas pelas temáticas que respondem aos objetivos e questões da pesquisa. A discussão problematiza as questões sobre integralidade e promoção de saúde, indicando a impossibilidade de uma orientação efetiva em relação à atenção e aos cuidados à saúde da mulher desenvolvida por esta política.